

ANIMAÇÃO TERRITORIAL

- O QUE É?
- EXEMPLOS DE INTERVENÇÕES
- RECOMENDAÇÕES DE POLÍTICA





O QUE É A ANIMAÇÃO TERRITORIAL



A Animação Territorial é um processo dinâmico de intervenção social, que pressupõe uma atitude reflexiva activa e cooperativa, no sentido de responder a um conjunto de problemas e aspectos específicos de um território. As suas dinâmicas têm sempre em conta o contexto geográfico, social, físico, cultural e simbólico do território e dos grupos que o ocupam, de forma que as mudanças produzidas preservem a sua natureza e identidade.

A animação territorial faz-se com as pessoas e grupos, resultando do encontro e das sinergias entre os diferentes actores sociais (indivíduos, grupos, organizações, instituições). Implica disponibilidade para ouvir e apreender o outro, numa atitude construtiva de aprendizagem e de melhoria constante dos processos de cidadania activa.

ANIMAÇÃO TERRITORIAL É



-) Apoiar e facilitar processos de auto-conhecimento;
-) Promover a consciencialização dos problemas;
-) Mediar e articular para a acção comum;
-) Gerar confiança;
-) Gerar autonomia e fomentar responsabilidade;
-) Gerar cumplicidades e espaços de comunicação;
-) Motivar a vontade de agir;
-) Identificar e mobilizar recursos;
-) Provocar dinâmicas;
-) Catalizar a acção.



Exemplo de intervenção

O **K'CIDADE – Programa de Desenvolvimento Comunitário Urbano** promove dinâmicas de desenvolvimento local centradas na autonomia, participação e capacitação das pessoas, organizações e comunidades, com base na mobilização e expansão das suas capacidades, nos territórios da Alta de Lisboa, Ameixoeira e Mira Sintra, onde se identificam fenómenos de pobreza e exclusão social. Adota uma perspectiva multidimensional, integrada e de longo prazo, trabalhando em parceria, numa lógica de *empowerment* e de sustentação da acção.



ANIMAÇÃO TERRITORIAL NÃO É



- ☞ Uma intervenção unilateral;
- ☞ Uma intervenção exclusivamente focalizada no “local”;
- ☞ Uma intervenção que olha para a realidade de forma unidimensional;
- ☞ Uma intervenção que permite a desresponsabilização dos agentes envolvidos;
- ☞ Uma “receita *fast-food*” preparada num gabinete e pronta a aplicar;
- ☞ Uma intervenção imposta;
- ☞ Animação sócio-cultural, embora esta possa ser um instrumento facilitador da animação territorial, nomeadamente no trabalho com as memórias, tradições e identidades.





O QUE É A ANIMAÇÃO TERRITORIAL



ANIMANDO O TERRITÓRIO ●●●

Para pensar e desenvolver uma dinâmica de animação territorial é necessário saber como a conceber, pôr em prática, alimentar e aprofundar.

O ponto de partida para a construção do processo de animação territorial é a agitação e o entretenimento, que constituem uma fase fundamental para preparar os passos seguintes. Porém, incorrer no equívoco de reduzir esta primeira fase a actividades lúdicas pode levar à desvalorização da função e do potencial da animação territorial para o desenvolvimento sustentado da acção local.

Só é possível fazer animação territorial ouvindo as comunidades e grupos. Por esta razão, o/a animador/a é alguém que sabe criar condições para o envolvimento efectivo das populações, trabalhando com uma equipa que deverá integrar e cujo trabalho deve ter sempre enquadramento institucional.

ASSIM, O SEU PAPEL É...

- Facilitar o diálogo entre os diferentes intervenientes no terreno, comunidades e grupos;
- Valorizá-los e aos seus contributos, assumindo-os como protagonistas do processo;
- Criar empatia;
- Encontrar uma linguagem comum que permita uma comunicação efectiva.

As competências para a dinamização de processos de animação territorial podem ser divididas em dois subgrupos: as competências interpessoais (fundamentais na situação de partida) e as competências a mobilizar/adquirir ao longo do processo de formação-acção, numa perspectiva de aprendizagem contínua.

Numa perspectiva instrumental da formação e das competências para a animação territorial, considera-se que a função de animação deve depender de formação prévia e adequada aos requisitos essenciais à intervenção. Concomitantemente, o desenvolvimento de competências resultantes da participação em cada intervenção permite criar novas dinâmicas de trabalho que alimentam, por sua vez, o processo de animação territorial.



Exemplo de intervenção

O projecto **Parques com Vida** desenvolve acções em territórios abrangidos pela Rede Nacional de Áreas Protegidas de Portugal, tendo por objectivo a apropriação por parte dos Agentes Institucionais e Económicos (Alojamento, Restauração, Animação Turística e/ou Ambiental e Pontos de Venda ao Público) dos valores territoriais, qualitativos, ambientais e sociais. Para conferir sustentabilidade a estas iniciativas foi criada a marca "Parques Com Vida" gerida pela Associação PCV.



Características

- Liderança democrática
- Negociação para gerar consensos
- Capacidade de organização
- Escuta activa
- Capacidade de adaptação

Competências Genéricas

- Interesse pelo seu território e pelos outros
- Capacidade de dialogar e estabelecer pontes
- Capacidade de criar consensos
- Inteligência emocional
- Capacidade de planeamento e organização
- Capacidade de aprendizagem ao longo da vida

Exemplo de intervenção

O projecto **Florestar** criou condições para a promoção da iniciativa empresarial no sector florestal e para a promoção da evolução de proprietários/as florestais para empresários/as florestais. Para o efeito, desenvolveu instrumentos de apoio à produção, gestão e investimento no sector florestal, nomeadamente um Simulador de Gestão e Produção Florestal, Recursos para Auto-formação dos Produtores/as, um Guia do Empreendedorismo Florestal e Mecanismos de Apoio ao Investimento Florestal. Estes recursos são adaptáveis a outros contextos.



RECOMENDAÇÕES DE POLÍTICA

O projecto Anim@Te teve a sua origem na rede temática de animação territorial, desenvolvida ao longo da 2ª Fase da Iniciativa Comunitária EQUAL. As experiências de cada um dos projectos representados nesta rede, potenciadas pelo trabalho em parceria e em rede no seio do projecto Anim@te, têm permitido identificar um conjunto de dimensões estratégicas e operacionais que contribuem para construção de políticas públicas adaptadas.

ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO

O desenvolvimento de processos de animação territorial pressupõe o reconhecimento prévio da sua relevância, sendo fundamental:

RECONHECER A RELEVÂNCIA DAS FUNÇÕES SOCIO-ECONÓMICAS DA ANIMAÇÃO TERRITORIAL

A fraca expressão de iniciativas locais nos territórios orientadas para o seu crescimento e promotoras de uma cidadania activa é um problema de política pública, ao qual a animação territorial procura responder, como forma de capacitação para a acção.

RECONHECER A RELEVÂNCIA DAS ORGANIZAÇÕES COM COMPETÊNCIAS NESSE DOMÍNIO

Criar condições para a constituição e o reforço de entidades que possam incorporar funções de animação para o emprego e o desenvolvimento nas suas missões (ex: Organizações e Iniciativas de Desenvolvimento Local, etc.).



Exemplo de intervenção

O projecto **GPS - Gestão de Proximidade para a Sustentabilidade** foi concebido pelo Município de Peniche, inspirando-se nas experiências de animação territorial reunidas no Anim@Te. Numa base de proximidade às populações, visa contribuir para o desenvolvimento comunitário, através da activação de respostas orientadas para a animação comunitária, facilitação do acesso à informação e serviços de apoio social, facilitação do acesso ao emprego ou auto-emprego, apoio ao empreendedorismo e promoção da cidadania. Partindo da capacitação de técnicos/as e organizações para a intervenção comunitária, o GPS está a ser implementado, pelo Município e a parceria local, em bairros sociais e freguesias rurais do concelho.



PROMOVER A INTENSIFICAÇÃO DA COOPERAÇÃO DE BASE TERRITORIAL ENTRE MUNICÍPIOS E ASSOCIAÇÕES DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

Estimular o envolvimento directo dos Municípios na mobilização das comunidades locais e na facilitação do envolvimento de outros agentes sociais relevantes para a promoção do emprego e cidadania.

PROMOVER A APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EM ANIMAÇÃO TERRITORIAL

Dotar os/as técnicos/as das organizações de formação adequada, com recurso a metodologias baseadas na criação de “Comunidades de Prática”, tendo em vista a produção de competências específicas e genéricas.

Exemplo de intervenção

O projecto **Grândola em Rede para a Inserção** identificou a dificuldade em promover a coesão social se as empresas não fossem parte activa de um processo de intervenção local. Promovendo a articulação entre as instituições que trabalham no domínio social e as empresas locais através do desenvolvimento do Modelo de Articulação Informal, demonstrou que a articulação é útil às empresas e que os seus contributos têm uma “moeda de troca” (ex: formação, consultoria, reconhecimento social, etc.). Desenvolveu também condições para a criação e manutenção de iniciativas de auto-emprego, apadrinhadas por empresas pré-existentes.



RECOMENDAÇÕES DE POLÍTICA

MODELOS ORGANIZATIVOS E CONDIÇÕES PARA A ACÇÃO

A animação territorial pressupõe a criação de condições para a auto-sustentação da acção que lhe está associada, sendo fundamental:



PROMOVER A INTERCOOPERAÇÃO DE BASE TERRITORIAL E A INTEGRAÇÃO DE POLÍTICAS COM BASE EM EFECTIVAS PARCERIAS DE ACÇÃO

Estimular a constituição de parcerias alargadas de base territorial, promovendo: o reforço da cooperação interinstitucional; a transparência e o acesso a informação relevante; a plena realização das potencialidades das Tecnologias da Informação e da Comunicação para a modernização administrativa.

Exemplo de intervenção

O projecto **São Brás Solidário** apostou na mobilização e capacitação de pessoas e entidades para a participação política e a acção social solidária no concelho de São Brás de Alportel, lançando e articulando o Orçamento Participativo Municipal, Encontros Comunitários, uma Rede de Voluntariado Territorialized, um Clube de Trocas com Moeda Social e uma Feira da Solidariedade. O sucesso destas experiências pretende também inspirar a sua adaptação a outros contextos.



APERFEIÇOAR A CAPACIDADE DE RESPOSTA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE BASE TERRITORIAL

Adequar as competências decisórias e técnicas dos serviços públicos que actuam no território (serviços de emprego, de saúde, de ensino, de desenvolvimento rural, etc.) à possibilidade de envolvimento em estratégias específicas de desenvolvimento local e em parcerias alargadas de base territorial.

QUALIFICAR OS/AS TÉCNICOS/AS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Qualificar os/as técnicos/as da administração pública e das organizações implicadas na animação para o emprego e promoção da cidadania. Desta aquisição de competências depende a sua efectiva contribuição para a mudança nas comunidades locais, no sentido dos desafios colocados pela Estratégia de Lisboa (animação pró-activa, capacidade de iniciativa e organização, mediação intercultural, coesão social e sustentabilidade, etc.).

Exemplo de intervenção

O projecto **Teias** promoveu a criação de um Gabinete de Apoio à Cidadania para intervir em territórios desestruturados do Concelho de Sintra (nomeadamente, Queluz, Pendão, Monte Abraão), através de mediação social e trabalho em rede. Criou também Pólos de desenvolvimento local e uma ferramenta de apoio à criação do auto-emprego e de serviços de proximidade, apropriáveis por indivíduos com potencial empreendedor, oriundos de contextos socialmente desfavorecidos. Promoveu ainda a emergência de parcerias de proximidade nos territórios de intervenção comunitária.



RECOMENDAÇÕES DE POLÍTICA

PROGRAMA EXPERIMENTAL PARA A ANIMAÇÃO TERRITORIAL

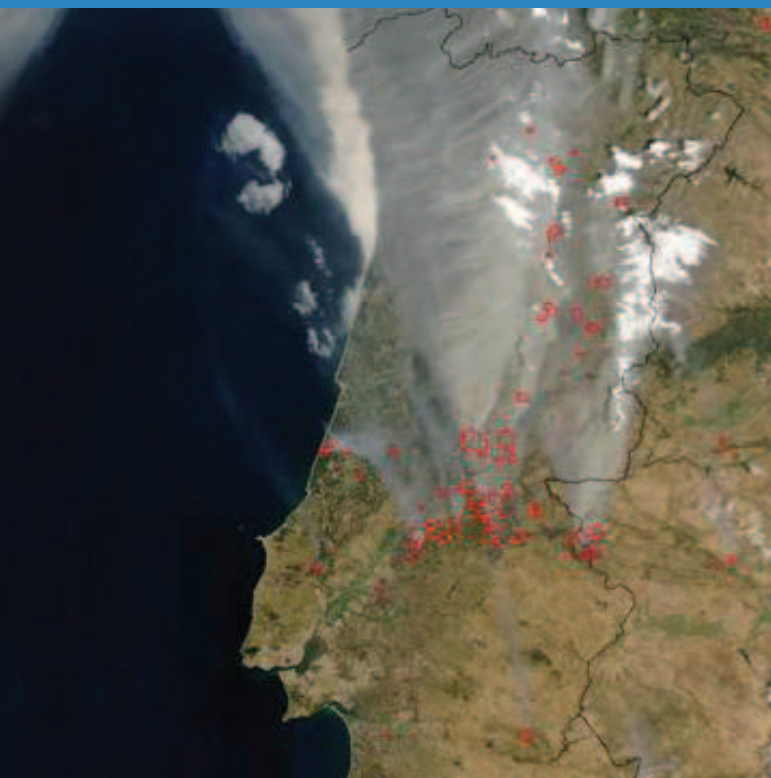
A concretização da animação territorial é exigente e pressupõe grande sensibilidade para a complexidade e condições da sua acção, nomeadamente de forma a apurar em que medida os seus resultados podem conduzir ao aperfeiçoamento das políticas públicas. Assim, poderá justificar-se a realização de um programa experimental de pequena escala.

CRIAR CONDIÇÕES DE EXPERIMENTAÇÃO PARA O APERFEIÇOAMENTO DAS RESPOSTAS EXISTENTES

Desenvolver um programa experimental de pequena escala, inspirado e em articulação com a actual experiência dos “Contratos Locais de Desenvolvimento Social”, que permita a incorporação em territórios pré-identificados de experiências de animação territorial já desenvolvidas e testadas com sucesso (designadamente no âmbito da Iniciativa Comunitária EQUAL), adequadas aos respectivos contextos e intervenções em curso e ou previstas.

ENVOLVER DIRECTAMENTE AUTARQUIAS LOCAIS E CONTRATUALIZAR COM ORGANIZAÇÕES DE DESENVOLVIMENTO LOCAL E REGIONAL

Incorporar os desafios da animação territorial nas práticas correntes das organizações locais, regionais e centrais, através de novas formas de contratualização; Ensaiar novos modelos adequados à auto-sustentação contínua da acção, capitalizando a experiência de trabalho em parceria da Iniciativa Comunitária EQUAL.



Exemplo de intervenção

O projecto **Logística** concebeu e concretizou uma metodologia inovadora de intervenção na área dos incêndios florestais. Associando processos integrados de prevenção e combate a incêndios florestais à formação específica, esta metodologia contribui para melhorar a qualificação de actuais e novos/as profissionais com tarefas de prevenção e com responsabilidades de apoio à decisão em situação de combate.



INCORPORAR A ANIMAÇÃO TERRITORIAL NAS EXPERIÊNCIAS CORRENTES DE PLANEAMENTO TERRITORIAL

Incorporar os desafios da animação territorial nos processos de elaboração de planos de desenvolvimento social (programa Rede Social) e de elaboração ou revisão de instrumentos de gestão, de forma a evoluir para formas mais consolidadas de resposta de base territorial aos desafios contemporâneos.

APROFUNDAR METODOLOGIAS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS A PARTIR DE EXPERIÊNCIAS REALIZADAS NO PASSADO

Desenvolver a aprendizagem de técnicos/as das organizações relevantes, de modo a assegurar respostas adequadas à complexidade dos desafios em causa.

Exemplo de intervenção

O projecto **Prometrur** procurou qualificar e desenvolver o mundo rural na sua área de intervenção (organizações e profissionais), desenvolvendo processos de educação comunitária entre gerações. Partindo da constatação de que a falta de articulação entre os vários actores e instituições locais dificultava as dinâmicas de desenvolvimento, promoveu o trabalho em parceria como via para o trabalho de equipa entre todas as instituições locais (escolas, museus, lares, associações de desenvolvimento local e cultural).



FICHA TÉCNICA

AUTORIA: Projecto Anim@Te – Animação para o Desenvolvimento Territorial

PARCERIA CONSTITUÍDA POR:

Promoloures, Desenvolvimento Empresarial, CrL. (Interlocutora)

Pessoa de contacto: **Carla Silva**
Tel: 219 348 420
e-mail: carla.silva@promoloures.pt

ADL - Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano

Pessoa de contacto: **Raquel Hilário**
Tel: 269 827 233 / 964 942 725
e-mail: adl.alentejano@mail.telepac.pt

ANIMAR - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local

Pessoas de contacto: **Célia Lavado e Tânia Gaspar**
Tel: 219 526 012
e-mail: animar@animar-dl.pt

Associação In Loco

Pessoa de contacto: **Priscila Soares**
Tel: 289 840 860
e-mail: priscila.soares@in-loco.pt

CET - Centro de Estudos Territoriais / ISCTE

Pessoa de contacto: **José Manuel Henriques**
Tel: 217 903 076
e-mail: jose.henriques@iscte.pt

Ferreira & Seixas, Lda.

Pessoa de contacto: **Sérgio Seixas**
Tel: 276 301 700 / 961 693 890
e-mail: sergioseixas@mail.telepac.pt

Fundação Aga Khan Portugal

Pessoa de contacto: **Filipa Martins Palminha e Maria João Marques**
Tel: 217 229 001
e-mail: geral@kcidade.com

IDARN - Instituto para o Desenvolvimento Agrário da Região Norte

Pessoa de contacto: **Paulo Eça Guimarães**
Tel: 252 669 060 / 918 696 335
e-mail: paulo.eca@idarn.pt

In Out Global - Instituto de Estudos de Logística e Gestão Global / ISCTE

Pessoa de contacto: **Graça Martins**
Tel: 918 700 083
e-mail: graca.martins@iscte.pt

Instituto Politécnico de Beja - Escola Superior de Educação de Beja

Pessoa de contacto: **Ana Lavado**
Tel: 284 315 009
e-mail: alavado@ipbeja.pt

Instituto Politécnico de Portalegre - Escola Superior de Educação de Portalegre

Pessoa de contacto: **Abílio Amiguiinho**
Tel: 245 339 442
e-mail: abilio.amiguiinho@mail.esep.ipportalegre.pt

Minha Terra - Federação Portuguesa de Associações de Desenvolvimento Local

Pessoas de contacto: **Luís Chaves**
Tel: 217819230
e-mail: minhatterra@minhatterra.pt

Município de Peniche

Pessoa de contacto: **Clara Abrantes e Victor Ramos**
Tel: 262 780 100
e-mail: adjunta.presidente@cm-peniche.pt / victor.ramos@cm-peniche.pt

Olho Vivo - Associação para a Defesa do Património, Ambiente e Direitos Humanos

Pessoa de contacto: **Dúlia Rebocho**
Tel: 214353810
e-mail: olho-vivo@sapo.pt / dulia.olhovivo@sapo.pt

ADAPTAÇÃO E EDIÇÃO DE TEXTO: Empower Up, Lda.

DESIGN GRÁFICO: Empower Up, Lda.

IMPRESSÃO E ACABAMENTO: Palmigráfica

TIRAGEM: 5.000 exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

MAIO DE 2009